

**ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE
CT-SAÚDE/CIF**

No dia vinte de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e doze minutos, em formato híbrido, com sede presencial no HotelGolden Tulip Porto Vitória - Avenida Nossa Sra. dos Navegantes, n° 635 - Enseada do Suá, Vitória – ES, e por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a parte restrita da **71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Pauta Geral - Restrita

Pauta	Discussão
a) Apresentação dos presentes:	O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da Câmara Técnica de Saúde – CT-Saúde, iniciou a reunião dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve registro dos participantes presenciais através da lista de presença em anexo e os participantes em formato virtual, registro: Agnis de Souza (Secretaria de Saúde de Saúde de Linhares), Alecksey Correa (EY), Ana Luiza Ramiro (Vigilância Ambiental Mariana), Claudia Fardin (Setades/ES), Eduardo Batista Poltraniere (Prefeitura Municipal de Linhares), Jóeci Benedita dos Santos Lopes Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES), Lívia Serra Selvatici (Prefeitura Municipal de Aracruz/ES), Ana Luiza R.B. (Vigilância Ambiental Mariana/MG), Manuela Castro (Flacso Brasil), Micheline de Araújo (SRS Coronel Fabriciano), Priscila Alves Vieira (Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais), Vanessa de Paula Ferreira (Ministério da Saúde) e Wenner Shaday Tavares (Secretaria de Estado de Saúde de MG na Vigilância Ambiental).
b) Aprovação da ata da 65ª, 68ª e 69ª e 70ª ROs da CT-Saúde:	O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da CT-Saúde, informou que conforme conversas em reuniões passadas, existiam atas represadas e que há uma orientação da SECEX sobre a necessidade de manter as atas atualizadas para consulta de maneira pública no site da CIF. Explicou que as atas represadas foram enviadas via e-mail para os membros para as devidas contribuições, por isso solicitou dispensa da leitura das referidas atas, uma vez que elas eram extensas e que foram devidamente compartilhadas. Posteriormente o coordenador colocou as atas 65º, 68º, 69º e 70º das Reuniões Ordinárias da Câmara Técnica de Saúde em aprovação.
Aprovação:	As atas 65º, 68º, 69º e 70º das Reuniões Ordinárias da Câmara Técnica de Saúde foram aprovadas sem objeção e será encaminhada a SECEX/CIF para publicação.

<p>c)) Informes 74^a RO do Comitê Interfederativo:</p>	<p>O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da CT-Saúde, informou que na 74^a Reunião Ordinaria CIF que ocorreu em Belo Horizonte, na pauta específica da CT-Saúde houveram apresentação de 3 (três) pontos de pautas, que foram 2 (dois) planos de ação de saúde de Santana de Paraíso e Resplendor que foram aprovadas e a terceira apresentação foi a nota técnica de capacitações também aprovado e que foi fruto da deliberação 651.</p> <p>O Sr. Lucas Daniel Oliveira, relatou brevemente que o Ministério da Saúde apresentou proposta de alteração da coordenação da CT-Saúde, onde o CIF se manifestou de forma favorável, e a CT-Saúde sugeriu maiores alinhamentos entre aos envolvidos, ou seja, Ministério da Saúde, CT-Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. Informou aos membros da alteração da coordenação e tranquilizou a todos dizendo que a transição irá ocorrer da melhor possível e que acredita que a reunião 72^o RO da CT-Saúde prevista para o mês de abril já será com titularidade do Ministério da Saúde. Relatou que aguardará o contato da pessoa que irá representar o Ministério da Saúde para assumir a coordenação afim de alinhar todas as informações da CT-Saúde.</p> <p>Sra. Gabriela Maciel, representante do Ministério da Saúde, informou que alteração da coordenação da CT-Saúde foi discutida pela alta gestão do Ministério da Saúde e Casa Civil, onde a pauta da Samarco está com prioridade. Informou ainda, que assim que for definido a pessoa que ocupará o cargo de coordenação, a informação será levada a CT-Saúde e explicou que acredita que será uma transição serena, com a continuidade acompanhando todo o trabalho que já vem sendo realizado.</p> <p>O Sr. Ivan Brum, representante da Prefeitura de Resplendor, informou que participou da reunião CIF e que ficou surpreso com a pauta da alteração da coordenação da CT-Saúde e considerou que deveriam ter informado a CT-Saúde da alteração da coordenação antes de apresentar em pauta no CIF, uma vez que há entre a CT-Saúde e o Ministério da Saúde existe um certo distanciamento, devido aos compromissos nacionais do órgão federal. Manifestou como representante do Município de Resplendor sua insatisfação e relatou que deseja que haja continuidade em todo trabalho já construído.</p> <p>O Sr. Roberto Laperriere, representante da SESA/ES, informou que entende que a decisão pela alteração da coordenação não cabe a gestão da CT-Saúde e que as definições das coordenações das Câmaras Técnicas sempre foram decididas em nível hierárquico, portanto, não sendo por decisão dos membros da Câmara Técnica e sim por decisão dos comitês gestores.</p> <p>O Sr. Sergio Rossi, representante Ministério da Saúde, informou que o Ministério da Saúde participa e atua na Câmara Técnica desde da sua</p>
---	--

constituição e afirmou que não haverá qualquer ruptura com os trabalhos já realizados, assim como com os trabalhos que se encontram em andamento. Relatou que o Ministério da Saúde assumindo a coordenação da CT-Saúde participará de forma mais atuante e relevante, considerando a importância da pauta.

A Sra. Jóeci Miranda, representante da comissão dos atingidos de Aracruz/ES, informou que participa da Câmara Técnica desde da sua constituição e reconheceu o trabalho feito pelo o Ministério da Saúde durante esses anos. Solicitou que o Ministério da Saúde cumpra com a continuidade do trabalho.

O Sr. Rodrigo de Souza Leite, representante Secretaria Municipal de Saúde de Rio Doce/MG, relatou que vê com muita esperança a entrada do Ministério da Saúde assumindo a coordenação da CT-Saúde, pois acredita que as ações propostas e executadas possuem uma fragilidade, assim como ações do sistema CIF. Considerou que a presença do Ministério da Saúde a frente da coordenação trará maiores condições de continuidade nas ações e resoluções dos problemas inerentes ao rompimento da barragem, visto que as ações não prosseguiram conforme estruturado pelo o sistema CIF. Considerou importante que haja andamento na repactuação de uma forma ampla nas reestruturações, contemplando não somente aos municípios mas também aos atingidos para retomadas de suas atividades e ações.

O Sr. Roberto Laperriere, informou complementando que as ações são tripartites e muitas ações dependem dos entes federais e relatou que houve em um período obscuro da CT-Saúde, diversas dificuldades de acesso e divulgação de documentos, e que com a entrada do secretariado executivo esses problemas foram sanados. Considerou ainda que é a favor do Governo Federal frente a coordenação da CT-Saúde visto que acredita que a transição será realizada da melhor forma possível, com os dois entes estaduais e os municípios atingidos, através de uma coordenação articulada.

O Sr. Lucas Daniel Oliveira, relatou que a intenção da pauta foi trazer informações quanto a decisão da alteração da coordenação, e reforçou que a discussão e a decisão será feita pela alta gestão, não sendo de competência da CT-Saúde a deliberação. Informou ainda que acredita que transição ocorrerá da melhor forma possível e garantiu a sua continuidade de participação na Câmara Técnica.

Pauta dos GTs:

Pauta

Discussão

a) GT-
Planejamento:

O Sr. André Carvalho Alcântara, representante de Estado de Saúde de Minas Gerais, relatou que foi realizada a 2º RO do GT-Planejamento do ano de 2024, e que deram continuidade ao movimento de aproximação aos municípios que ainda estão com os planos pendentes. Informou que produziram uma oficina para tratar da construção dos planos de saúde conforme o informe apresentado no grupo de estudo passado. Esplanou que um ponto negativo foi a falta de participação de parte dos municípios convidados e relatou que houve presença de apenas dois municípios. Considerou que a falta de participação dos municípios no grupo de GT-Planejamento continuam em alerta e por isso precisam continuar trabalhando para buscar meios no sentido de melhorar o engajamento dos municípios na pauta. Informou que em outro momento foi realizada a avaliação do plano de saúde do município de Naque, e após o prazo dado para alteração e ao receber o documento novamente, observaram que não houve mudanças satisfatória no documento. Relatou que durante a oficina, foi feito contato com a nova representante de Naque, onde ficou definido que serão feitas novas conversas para alinhamento e auxílio com apoio da regional de Coronel Fabriciano através dos membros Ranieri e Micheline. Considerou que no próximo encontro do GT-Planejamento, o plano de Naque estará com avanços e poderá embasar uma nota técnica.

A Sra. Cristiany Pietro Porto, representante da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo – SESA, considerou importante que a nova coordenação realize monitoramento e levantamento de como se encontra os planos de ação em cada município, verificando quais já obtiveram os planos aprovados, em qual fase se encontram, de forma que possa ser apresentado na pauta do GT-Planejamento o levantamento dessas informações, afim de atualizar os municípios das fases dos seus respectivos planos.

O Sr. Sergio Rossi, representante Ministério da Saúde, indicou ao GT-Planejamento que façam acompanhamento dos planos dos municípios para observarem se estão sendo cumpridos os indicadores e metas, solicitando aos municípios que já tiveram os planos aprovados, as informações sobre as tratativas ou iniciativas por parte da Fundação Renova para implementações dos planos, objetivando ter amparo para solicitação de descumprimento de deliberação de todos os planos já implementados.

A Sra. Cristiany Pietro Porto, complementou a fala do membro Sr. Sergio Rossi informando da importância do acompanhamentos dos planos, uma vez que está previsto no PG 14 que são de responsabilidade da Câmara Técnica o acompanhamento da fase de planejamento a execução do plano. Reforçou a relevância da Câmara Técnica acompanhar se os planos estão sendo cumpridos na sua totalidade.

	<p>O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da CT-Saúde, informou que acredita que a baixa participação dos municípios no GT-Planejamento e adesão ao plano podem ser por vários motivos, mas que um deles é em decorrência da falta de retorno da Fundação Renova perante aos planos já em andamento. Considerou muito positiva a decisão judicial que ocorreu recentemente referente as dificuldades impostas pela Fundação Renova para liberação da execução dos planos de saúde e explanou que o momento é oportuno para solicitarem em via formal, informações aos municípios comprovando a não execução dos planos, para seguirem em via administrativa do CIF solicitando aplicação de multa e o que mais couber para a Fundação Renova.</p> <p>O Sr. André Carvalho Alcântara, informou que é importante solicitarem orientações ao CIF e IAJ para conseguirem passar informações mais verdadeiras e coerentes possíveis aos municípios, por decorrência da morosidade e atraso para execução dos planos.</p>
b) GT-Água:	<p>A Sra. Jaqueline Francischetti, representante do Ministério da Saúde, informou que analisaram os ofícios em pontos individuais referentes ao consumo de água e que existem pendência para elaboração de alguns ofícios, no qual acordaram que a elaboração será feita o quanto antes e posteriormente serão compartilhados no drive. Relatou que existem pendências também da análise da segunda revisão anual do PMQACH e no relatório anual, onde foram encontradas inconsistência na primeira leitura realizada, sendo necessário passarem por correções e que por isso será realizada outra análise afim de elaborarem ofício aprovando os documentos. Relatou ainda que existe outro ponto sensível, que é a situação da CT-SHQA e CT-INFRA que foram acionadas pelo CIF para responderem uma demanda da SAA de Gesteira referente ao posto 1 e 2 e informou que no documento recebido há um pleito de entrega do SAA, mas que o GT entendem que o momento não é propício, visto que existem diversas questões para serem resolvidas.</p> <p>O Sr. Ivan Brum, representante da Prefeitura de Resplendor, informou que a Fundação Renova propôs a realização de visitas técnicas nos laboratórios Bioagri de Serra/ES e Belo Horizonte/MG e informou que as datas já foram definidas, sendo no dia 02 de abril no município da Serra e dia 09 de abril no município de Belo Horizonte com a participação dos membros da Câmara Técnica, com o objetivo de conhecerem o processo do trabalho realizado no laboratório para terem conhecimento de argumentar as fragilidades caso necessário.</p> <p>O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da CT-Saúde, informou que participou da reunião da GT-Água e acompanhou a abordagem dos temas que sempre são relatados pela membro Simone e que alguns dos temas já resultaram em encaminhamentos que serão acompanhados pela GT-Água.</p>

<p>c) GT-Estudos:</p>	<p>O Sr. Roberto Laperriere, representante da SESA/ES, informou que houve apresentação da proposta do estudos pela Fiocruz de acordo com a deliberação n° 656 e relatou que conforme abordado nos últimos encontros, houve esclarecimentos de algumas dúvidas junto ao périto do juiz, as quais não chegaram ao juiz, se fazendo necessário retornarem as tratativas junto a Fiocruz e a IAJ. Relatou que a Fiocruz reapresentou a proposta, onde foi solicitado algumas alterações que se referem a saúde indígena, assim como também serão inseridos o plano de trabalho e cronograma conforme indicado pelo périto, e afirmou que posteriormente o documento será encaminhado ao IAJ afim de que chegue ao juiz. Relatou que ficou definido pela notificação á Fundação Renova logo após a extinção do prazo da deliberação.</p> <p>O Sr. Roberto Laperriere, informou que foram realizados os desdobramentos necessários para a deliberação e que auxiliaram o perito judicial de todas as informações, mesmo que elas já tenham sido fornecidas pela Fiocruz. Relatou que a deliberação n° 651 da nota técnica de capacitação, aguarda a execução por parte da Fundação Renova, visto que até o momento não perceberam esforços para aplicação do programa de formação estabelecido pela Câmara Técnica de Saúde. Relatou que entrarão em contato com 3 (três) escolas que apresentaram a proposta e perguntaram formalmente se a Fundação Renova, frente ao que foi pactuado no CIF, provocou alguma ação para iniciar os estudos. Considerou que como a CT-Saúde não obteve informação, acreditam que não houve nenhuma provocação e que a partir das respostas das escolas, irão compartilhar com o CIF, solicitando a aplicação de multa para a Fundação Renova.</p> <p>O Sr. Roberto Laperriere, informou que o encaminhamento proposto pelo Sr. Lucas, indica a parte administrativa que ocorre dentro no Cômite Interfederativo e que, paralelamente, se deve seguir com o processo junto ao IAJ e ao juiz para seguir no mesmo trâmite que aconteceu com o eixo 2.</p>
-----------------------	---

Pronunciamento dos atingidos:	
Pauta	Discussão
<p>a) Fala livre dos atingidos:</p>	<p>A Sra. Jóeci Lopes Miranda, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz/ES, informou que recorrentemente relata nas reuniões as diversas situações que estão acontecendo no território e solicitou celeridade na execução dos planos de saúde. Considerou que não compreende porque vários processos seguem na mesa da justiça sem julgamento e os que são julgados não são cumpridos. Relatou que não houve melhoras na água e que as caixas d'água precisam ser lavadas a cada 3 (três) devido a</p>

quantidade de lodo e afirmou que a água continua contaminada causando diversos problemas de saúde aos moradores da região atingida , além de prejuízos financeiros.

A Sra. Jaqueline Aparecida Pereira Martins, representante de Barra Longa/MG, relatou das dificuldades que estão tendo com a água da SAA Gesteira e na SAA Sede de Barra Longa através da concessionária COPASA, e informou que buscam informações e esclarecimentos constantes junto a Fundação Renova através de ofícios que sempre são respondidos gerando mais dúvidas. Relatou que várias pessoas continuam tendo problemas de saúde por causa da água e que há uma burocracia muito grande por parte do SUS, para comprovar através de exames que é a água a causadora pelos problemas de saúde. Solicitou ao Ministério da Saúde uma atenção especial ao município de Barra Longa.

A Sra. Simone Silva, representante da Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG, convidou o Ministério da Saúde e também os três entes, para visitar ao Município de Barra Longa, de forma que os trabalhos realizados no passado voltem acontecer. Houve ampla discussão sobre o formato de participação do Ministério da Saúde nos encontros solicitados pela representante de Barra Longa, com esclarecimentos por parte do Ministério da Saúde quanto aos relatos feitos pelos atingidos

O Sr. Lucas Daniel Oliveira, coordenador da CT-Saúde, ponderou que a visita no município de Barra Longa não poderá ser custeada pela da CT-Saúde, uma vez que parte das ações serão operacionalizadas no escopo de atribuição dos 3 (três) entes componentes do SUS.

A Sra. Vanessa de Paula Ferreira, representante do Ministério da Saúde, sugeriu iniciarem a estratégia de acompanhamento e monitoramento dos planos de ação, como sugerido dentro do GT-Planejamento, a partir do município de Barra Longa, que possuem muitas informações e documentos para serem avaliados.

O Sr. André Carvalho Alcântara, representante de Estado de Saúde de Minas Gerais, esclareceu que o município de Barra Longa foi o primeiro a ter o plano aprovado, porém o plano executado foi o negociado entre a prefeitura e a Fundação Renova, e por isso saíram do escopo da Câmara Técnica.

A Sra. Liberina Gomes, representante dos atingidos de Vitória, comentou as dificuldades vividas devido a falta de reconhecimento dos atingidos de Vitória como impactados e relatou que os pescadores estão ansiosos pelo desdobramentos que acontecerão a partir da deliberação 767. A Sra. Jóeci Miranda, representante da comissão dos atingidos de Aracruz/ES considerou que os atingidos de Vitória devem ser reconhecidos visto que já existem estudos que comprovam o impacto.

	A coordenação acolheu todas as considerações feitas pelos atingidos e informou que as tratativas possíveis serão dadas.
--	---

Às 11 horas e 56 minutos, do dia 20 de março de 2024, o Sr. Lucas Marciano, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 72ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia 24 de abril de dois mil e vinte e quatro.